

VII-025 – A PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DO SANEAMENTO AMBIENTAL

Francisco Bruno Monte Gomes⁽¹⁾

Especialista em Engenharia Ambiental pela Faculdade Darcy Ribeiro. Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Antônio Carlos Sousa⁽²⁾

Graduando em Tecnologia em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará- Campus Sobral.

Endereço⁽¹⁾: Avenida Doutor Guarany- Derby Clube, Sobral-Ceará, 62040-730- Tel: (88)3112-8100- e-mail: gomesdebruno@hotmail.com.

RESUMO

Os serviços de saneamento, são de vital importância para proteger a saúde da população, minimizar as consequências da pobreza e proteger o meio ambiente. No entanto, a ausência de investimentos nesta área, em países em desenvolvimento como o Brasil, tem resultado em precárias condições de saúde de uma parte da população brasileira, exemplificadas nas doenças de veiculação hídricas, tais como: diarreia, hepatite, cólera, parasitoses intestinais, febre tifóide. Na maioria dos países em desenvolvimento, a impropriedade e a carência de infra-estrutura é responsável pela alta morbidade por doenças de veiculação hídrica e por um grande número de casos de mortes que poderia ser evitado. As condições tendem a agravar, devido às necessidades crescentes de serviços e ações de saneamento ambiental, que excedem a capacidade dos governos de reagir adequadamente. Diante de tais fatos, o objetivo geral desse estudo é avaliar a importância das ações em saneamento como meta de elevação dos índices de saúde pública, apresentando superficialmente as condições sanitárias ambientais da cidade de Santana do Acaraú - Ceará e sugerir medidas que possam mitigar os problemas encontrados. Como metodologia, foram feitas pesquisas bibliográficas em livros, revistas especializadas, dissertações, teses, artigos relacionados ao tema, visitas in loco, com registros de fotos e anotações. O controle ambiental com fins de promover a saúde possui efeitos principalmente de longo prazo. O saneamento ambiental é resultante de esforços coletivos, e para sua implementação são necessárias políticas públicas intersetoriais, considerando a transversalidade, construídas a partir de enfoque integrado e participativo de modo a contemplar a todos.

PALAVRAS-CHAVE: Salubridade ambiental, Saneamento Ambiental, Saúde Pública, Vigilância Ambiental.

INTRODUÇÃO

O conceito de saneamento, a partir do ponto de vista da saúde está relacionado às ações de prevenção (de doenças), promoção e proteção da saúde, além da proteção ambiental. A qualidade de vida é a dimensão subjacente à promoção da saúde. Atuar sobre processos sociais e não apenas por meio de barreiras físicas entre o homem, os patógenos e o ambiente são o desafio que se coloca (COSTA, 2006).

Teixeira e Guilhermino (2006) afirmam que os serviços de saneamento, são de vital importância para proteger a saúde da população, minimizar as consequências da pobreza e proteger o meio ambiente. No entanto, a ausência de investimentos nesta área, em países em desenvolvimento como o Brasil, tem resultado em precárias condições de saúde de uma parte da população brasileira, exemplificadas nas doenças de veiculação hídricas, tais como: diarreia, hepatite, cólera, parasitoses intestinais, febre tifóide. Na maioria dos países em desenvolvimento, a impropriedade e a carência de infra-estrutura é responsável pela alta morbidade por doenças de veiculação hídrica e por um grande número de casos de mortes que poderia ser evitado. As condições tendem a agravar, devido às necessidades crescentes de serviços e ações de saneamento ambiental, que excedem a capacidade dos governos de reagir adequadamente.

O investimento em saneamento básico tem forte colaboração na redução dos níveis de mortalidade infantil e tem efeito na redução dos gastos públicos com saúde pública, uma vez que diminui a incidência de doenças e internações hospitalares e evita o comprometimento dos recursos hídricos utilizados para o abastecimento das populações. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde afirmaram que a cada R\$ 1,00 (um real) investido no setor de saneamento, economiza-se R\$ 4,00 (quatro reais) na área de medicina curativa.

Souza (2002) aponta que a visão dos profissionais do saneamento, saúde e ambiente sobre saneamento reproduzem essa visão da doença como a razão para o saneamento. Afirmando ainda uma percepção da fragmentação das ações de saneamento e a insustentabilidade das ações, de uma racionalidade em que os sistemas ou obras físicas se superpõem a serviços que deveriam levar em conta a realidade sócio-ambiental dos usuários. Assim, também essa visão não aponta para a participação popular e o empoderamento técnico e político dos cidadãos.

Diante de tais fatos, o objetivo fundamental deste trabalho é evidenciar a importância das ações em saneamento como meta de elevação dos índices de saúde pública, apresentar superficialmente as condições sanitárias ambientais da cidade de Santana do Acaraú - Ceará e sugerir medidas que possam mitigar os problemas encontrados.

MATERIAIS E MÉTODOS

ÁREA DE ESTUDO

Santana do Acaraú é um município do estado do Ceará, no Brasil. Sua população estimada em 2008 era de 30 041 habitantes. Seu primeiro nome foi Curral Velho. É banhado pelo Rio Acaraú, fica distante 228 km de Fortaleza-CE, 35 km de Sobral-CE e 270 km de Parnaíba-PI. Em julho, é comemorada a festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora Sant'Anna (WIKIPÉDIA, 2013).



Figura 1- Localização da cidade no mapa do estado do Ceará, Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste trabalho foi definida a temática do saneamento ambiental versus saúde pública diante da realidade e dos problemas enfrentados por várias cidades brasileiras ligadas ao assunto. Sendo assim, foram feitas pesquisas bibliográficas em livros, revistas especializadas, dissertações, teses, artigos relacionados ao tema. Posteriormente realizados levantamentos de campo em algumas áreas de Santana do Acaraú – Ceará, a fim de identificar pontos de deficiências em áreas de saneamento básico, relacionando-as com o equilíbrio social entre saúde e doença. Salienta-se o registro de fotos e anotações. Essas atividades foram realizadas no período de setembro de 2013 a janeiro de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A poluição do meio ambiente vem sendo assunto de interesse público em todas as partes do mundo. Isto se deve ao grande descaso e exploração dos recursos naturais ocasionados pelo homem que por sua ambição não se importa com a destruição do meio em que vive, mesmo sabendo que depende dele para continuar vivendo.

A maioria dos problemas sanitários que afetam a população mundial está intrinsecamente relacionada com meio ambiente. Pois, mais de um bilhão de habitantes da terra não tem acesso à habitação segura e a serviços básicos de saneamento, embora todo ser humano tenha direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza (HELLER, 1997).

Na cidade de Santana do Acaraú – Ceará a responsabilidade do abastecimento e tratamento de água é da CAGACE (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) com captação no Rio Acaraú e tratamento simplificado antes de ser distribuída para a comunidade através de seus reservatórios. Com relação a registros sobre doenças relacionadas à qualidade afetada da água que está sendo distribuída, segundo as unidades de saúde, não consta nada. Essa informação é complementada pela população, informando que há qualidade.

O município não dispõe de rede de coleta e nem estação de tratamento de esgoto. Segundo o IBGE (2000) 55,6% da população brasileira não têm acesso à rede, isto significa que estes são lançados a céu aberto (como mostra a figura 3). As consequências disso são muito graves. Pesquisas da FUNASA em 2000, mostraram que 15 crianças de 0 a 4 anos de idade morrem por dia no Brasil em decorrência da falta de saneamento básico, mais precisamente por falta de esgotamento sanitário.

Isso não restringe apenas as crianças, e também, todas as pessoas que vivem em condições sanitárias precárias. Muitas são as doenças propícias a essa situação, são elas: poliomielite, hepatite tipo A, giardíase, disenteria amebiana, diarreia por vírus, febre tifóide, febre paratifóide, ascaridíase (lombriga), tricuriase, ancilostomíase (amarelão), etc.. Podem ser transmitidos pelo contato de pessoa para pessoa, quando não se tem higiene pessoal, contatos com fontes de águas contaminadas pelas fezes e contato da pele com o solo contaminado. (FUNASA, 2004).

Muita gente pensa que, se o lixão está longe de sua casa, ele não está lhe causando problemas. Isso é um grave engano. A poluição causada por um lixão atinge um raio muito grande ao seu redor, já que as águas e o ar movimentam-se. A saúde pública e a preservação do meio ambiente são os dois pontos fundamentais da problemática dos resíduos sólidos que justificam a busca de soluções adequadas. A importância do lixo como causa direta de doenças, não esta bem comprovada, porém como fator indireto, o lixo tem grande importância na transmissão de doenças através de vetores como moscas, mosquitos, baratas e roedores que encontram no lixo alimento, abrigo e condições adequadas para proliferação. Os organismos patogênicos, em geral são pouco resistentes às condições do meio exterior (FUNASA, 2004).

Hoje, com o aumento populacional e mudança nos hábitos de vida das populações, surge outro ponto bem relevante: a produção e descarte de resíduos sólidos. Na cidade de Santana a coleta é efetuada pelo caminhão da prefeitura municipal abrangendo todo perímetro urbano. Durante as observações para o estudo foi observado o grande acúmulo de resíduos ao longo das ruas, avenidas e terrenos abandonados. O destino final é um lixão a céu aberto localizado a poucos metros da cidade, acumulando animais e uma série de outros vetores.

Os dilemas ocasionados a esse acúmulo inadequado pode gerar uma série de impactos, como por exemplo: o surgimento de vetores, doenças dos mais diversos tipos, afeta o senso estético das vias públicas, provocarem grandes enchentes em períodos de inverno rigorosos, poluição direta dos ambientes aquáticos, dentre muitos outros. Sugere-se que a administração municipal formule juntamente com profissionais da área medidas que possa sanar as deficiências do sistema adequado um gerenciamento claro, rápido e eficiente. A educação ambiental entra nesse contexto quando a população a tua de forma a não degradar o espaço em que vivem.

CONCLUSÕES

O controle ambiental com fins de promover a saúde possui efeitos principalmente de longo prazo. Heller (2006) postula que, se em curto prazo, o efeito mensurável do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, por exemplo, pode parecer reduzido pela reposta não linear da intervenção, em longo prazo, seu efeito sobre a saúde é substancialmente superior ao de intervenções médicas. Baseado em uma simulação de dados demográficos de Lyon (França), entre 1816 e 1905, prevê que as intervenções ambientais podem prevenir cerca de quatro vezes mais mortes e elevar a expectativa de vida sete vezes mais, que as intervenções de natureza biomédica.

Considerar a divisão sócio-espacial no planejamento, produção da informação, avaliação e execução das ações de saúde e saneamento nos pareceu fundamental, de modo a compreender como características ambientais, processos produtivos e a gestão do saneamento implicam em desfechos de saúde. Em Santana do Acaraú - Ceará fica evidente a necessidade de uma visão ecossocial, a qual visualize o território de uma forma global, incluindo os valores, costumes e respeito à sua organização social.

Conclui-se que o saneamento ambiental é resultante de esforços coletivos, e para sua implementação são necessárias políticas públicas intersetoriais, considerando a transversalidade, construídas a partir de enfoque integrado e participativo de modo a contemplar a todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, A. C. *et al.* **Epidemiologia e determinantes das DCNT em Populações Indígenas do Brasil.** In: FREESE, E. (Org.) *Epidemiologia, Políticas e Determinantes das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil.* Pernambuco: Editora Universitária UFPE, 2006. p. 303-319.
2. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)- *Manual de Saneamento*, 3ª edição, Brasília, 2004.
3. Heller, L., **Política pública e gestão dos serviços de saneamento a partir de uma visão de saúde pública.** Fortaleza, 2006.
4. Heller, L., *Saneamento e saúde.* Organização Pan – Americana da saúde, Brasília, 1997.
5. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2000.
6. SOUZA, J T.; LEITE V. D. **Tratamento e Utilização de Esgotos Domésticos na Agricultura.** Campina Grande: EDUEP, 2002. 103p.
7. TEIXEIRA, J. C.; GUILHERMINO, R. L. **Análise da associação entre saneamento e saúde nos estados brasileiros empregando dados secundários do Banco de Dados Indicadores e dados básicos para a saúde 2003-IDB 2003.** Revista de Engenharia Sanitária e Ambiental. V. 11. N.3. Rio de Janeiro- RJ: ABES julho-setembro, 2006, p. 277-282.
8. WIKIPÉDIA. **Município de Santana do Acaraú - Ceará**, 2013. Disponível em: < [http://pt.wikipedia.org/wiki/Santana do Acara%C3%BA](http://pt.wikipedia.org/wiki/Santana_do_Acara%C3%BA)> Acesso em Out de 2013.